



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DO TÁXI LOTAÇÃO EM MARIANA, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, NO DIA TRÊS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS (03-02-2016)

Às quinze horas, do dia três de fevereiro de dois mil e dezesseis, na Câmara Municipal de Mariana, reuniram-se representantes dos poderes constituídos, sociedade civil organizada e cidadãos marianenses para debaterem sobre a implantação do serviço de táxi lotação em Mariana. Estiveram presentes as seguintes autoridades: o Presidente da Casa Antônio Marcos Ramos de Freitas; o Prefeito Municipal Duarte Eustáquio; os Vereadores Daniely Cristina Alves, Fernando Sampaio, Geraldo Magela, Geraldo Sales, Marcelo Macedo, Pedro César Nunes, Bruno Mól, Cristiano Vilas Boas; o Secretário de Defesa Social, Sr. Braz Luiz Azevedo; o Procurador Geral do Município, Dr. José Celso; o Presidente do Sindicato dos Taxistas, Sr. Miguel Elias; a Chefe do Departamento de Trânsito, Sra. Raquel de Souza. Registrou-se a presença do Vice-presidente da Associação dos Moradores do bairro Morro Santana, Sr. Ricardo de Oliveira; do Presidente da Associação dos Moradores do bairro São Gonçalo, Sr. Roseni Gonçalves; do Presidente da Associação dos Moradores do bairro Fonte da Saudade, Sr. Beline Crispim; da Presidente da Associação dos Moradores do bairro Barro Preto, Sra. Sandra; do Presidente da Associação dos Moradores do bairro Santa Clara, Sr. Sandro William; do Presidente da Associação dos Moradores do bairro Vale Verde, Sr. Antônio Francisco; do Presidente da Associação dos Moradores do bairro Cartuxa, Sr. Valdir Souza de Jesus; do representante do secretário de governo, Sr. João Carlos Miranda, da Secretária Adjunta de Defesa Social, Sra. Ana Flávia; do representante da empresa Transcotta, Sr. Carlos Mendes; da Vice-presidente da



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

Associação de Moradores do bairro Rosário, Sra. Verônica Novaes. Segundo o presidente Antônio Marcos, há uma lei municipal, nº1.480/2000, que institui o serviço de transporte de táxi e também do táxi lotação, porém este último não é efetivado no município, de modo que é importante a discussão sobre o assunto, ouvir a população e todos os interessados. É preciso saber se há possibilidades de implantação do táxi lotação. O presidente afirmou que é possível sim e que isso não prejudicaria outros tipos de transportes. Ainda, ele acrescentou que o serviço de lotação já acontece no município, porém clandestinamente. Com a palavra, o vereador Cristiano disse que o transporte público é uma das maiores reclamações da população, há falta de acessibilidade, descumprimento de itinerários, por exemplo. Assim, enquanto não resolve a situação da licitação do transporte público, a qual se encontra parada por recomendação judicial, o táxi lotação seria um meio de atender a população com novos horários e itinerários, sem a necessidade de as pessoas esperarem tanto como ocorre hoje. Com a palavra, o vereador Bruno disse que realmente o transporte público precisa ser melhorado e a discussão de novas alternativas será importante para melhorar o transporte coletivo. Ainda, o vereador assinalou sobre a importância de ouvir os taxistas da cidade sobre a questão. Com a palavra, o vereador Pedro César disse que quem perdeu com a suspensão da licitação do transporte público foi a população. Adiante, o vereador acrescentou que é preciso regularizar a questão do táxi lotação, estudar melhor o caso, ouvir a população e os taxistas, os quais analisariam a possibilidade de atendimento ou não. Com a palavra, o vereador Fernando Sampaio disse que é preciso levar em consideração os taxistas, se o táxi lotação irá prejudica-los ou não. Assim, o caso deve ser muito bem estudado e elaborado. Talvez seria necessário ter uma reunião



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

separada com os taxistas para verificar como que o táxi lotação poderia funcionar. Com a palavra, a vereadora Daniely disse que sua preocupação é com a classe dos taxistas. Segundo a vereadora, o táxi lotação não pode ser uma alternativa para melhorar o transporte público, são duas discussões diferentes. Com a palavra, o Procurador José Celso afirmou que a discussão sobre táxi lotação é longa. Com a palavra, o presidente assinalou que o serviço funciona bem outras cidades como, por exemplo, em Ouro Preto. Com a palavra, o vereador Cristiano disse que o táxi lotação pode ser uma alternativa temporária até que se resolva o processo licitatório do transporte público. Com a palavra, o vereador Bruno disse que é importante assinalar o papel da fiscalização do município, pois até então houve falha nisso. Seria preciso exigir que as linhas sejam respeitadas, que os pontos sejam adequados e dar suporte à empresa para uma prestação de serviço adequada. Com a palavra, o Sr. Miguel disse que a lei 1.480/2000 não tem validade para os taxistas, já que foi sancionada em agosto de 2015 uma lei que regulamenta o táxi comum. Assim, os taxistas gostariam que o município adequasse antes a frota de táxi dentro da lei 3.000/2015, tendo em vista que a frota está inchada. Então, seria necessário discutir com a classe dos taxistas sobre a forma de implantação do táxi lotação, pois eles não aceitarão que as decisões sobre o caso sejam tomadas a contragosto da classe, como ocorreu com o taxímetro. Segundo Sr. Miguel, há um prejuízo altíssimo com o taxímetro atualmente. Com a palavra, o Dr. José Celso a lei 3.000 foi muito discutida e com a efetiva participação dos taxistas. Esta lei regulamenta somente o transporte de táxi. Já o projeto de táxi lotação ainda não foi discutido, a possibilidade surgiu no presente momento, de modo a ouvir a população se será bom ou não a implantação do serviço. Com a palavra, o secretário Braz disse que o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

principal objetivo do táxi lotação é atender a população naqueles itinerários que não são atendidos pelo transporte coletivo. Adiante, o secretário esclareceu que fazer uma licitação somente para o serviço de táxi lotação temporário acarretaria um prejuízo muito grande, pois há um investimento por parte dos licitantes. A Secretaria entende que, de acordo com a lei 3.000 e 1.480 em que se exige a licitação, logo após a discussão e a licitação, os próprios taxistas licitados poderiam informar a necessidade do táxi lotação. Seria verificado os pontos em que a comunidade necessitaria do táxi lotação e tirar da classe dos taxistas aquele grupo que faria esse tipo de serviço, podendo ter uma rotatividade dentro da própria classe. Com a palavra, a vereadora Daniely perguntou ao secretário Braz qual seria o primeiro passo para a implantação do táxi lotação. Sr. Braz disse que a secretaria faria um levantamento das reclamações da comunidade em relação aos pontos não atendidos pela empresa do transporte coletivo. Após verificar esses pontos, seria feito uma regulamentação, um trabalho feito pelos próprios taxistas. Com a palavra, o vereador Cristiano sugeriu que o bairro Liberdade, entre Ouro Preto e Mariana, fosse contemplado, já que atualmente não é atendido pela empresa concessionária. Com a palavra, o secretário Braz disse que o Departamento Municipal de Trânsito (DEMUTRAN) apresentou algumas sugestões, dentre elas, a de marcar uma reunião com os taxistas para saber o interesse deles em participar do táxi lotação. Outro ponto, seria realizar uma audiência pública. Com a palavra, o vereador Bruno afirmou que além do bairro Liberdade, há outros lugares que não são contemplados como, por exemplo, São Gonçalo, Santo Antônio, o distrito de Vargem. Segundo o vereador, o transporte público não funciona hoje na cidade e que o ideal seria ter duas empresas para prestar o serviço e deixar os taxistas trabalharem. O que não se



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

pode permitir é que uma empresa cobre um preço alto e deixar o passageiro esperando por longas horas no ponto de ônibus, tendo que pagar transporte clandestino. Por fim, o vereador Bruno disse que a discussão não deve ser somente a questão do táxi lotação, mas também a da qualidade do transporte coletivo. Com a palavra, o vereador Cristiano disse que há muitas pessoas de subdistritos que pagam caro para vir à Mariana e acrescentou que não pode deixar de olhar os interesses dos taxistas. Com a palavra, o presidente Antônio Marcos disse que a fiscalização deve ser construída no município, de modo que a empresa não aja do jeito que ela quer. Com a palavra, a Sra. Raquel disse que o executivo solicitou ao departamento de trânsito a regulamentação de algumas coisas no trânsito, a verificação de como o transporte público presta serviço à comunidade, exigindo da empresa uma excelência no trabalho prestado. Segundo Raquel, está sendo feito um levantamento das leis que precisam ser regulamentadas e das melhorias que podem ser efetuadas. No caso do táxi lotação, está sendo feito alguns levantamentos, um deles é de o município se juntar com a classe dos taxistas, porque não é interesse do município criar vagas para simplesmente falar que as têm, seu interesse é a prestação de serviço com qualidade que atenda os prestadores de serviços existentes e a comunidade. Existem vários locais em que apesar de serem atendidos pelo transporte público coletivo, há uma deficiência no horário, há muitas reclamações. Adiante, a Sra. Raquel disse que realmente é necessário ouvir os taxistas, analisar como deve ser feito a implantação do serviço táxi lotação. Em relação à fiscalização, ela já está sendo realizada in loco, desde à acessibilidade até itinerários e horários. Foram pontuados itens que porventura não foram atendidos e, em seguida, encaminhada uma CI à Procuradoria do Município, a qual notificará a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

empresa para que regularize os itens observados. Com a palavra, o procurador José Celso disse que foram nomeados fiscais para fiscalizar o transporte coletivo. Ainda, ele solicitou que as reclamações fossem escritas e enviadas à Procuradoria do município. Com a palavra, o vereador Bruno pediu à Raquel informações sobre o Conselho Municipal de Trânsito e Transporte (COMTRAT), o qual nunca funcionou no município. Sra. Raquel disse que foi analisada a lei do conselho, algumas coisas precisam ser modificadas e acrescentadas como, por exemplo, a questão do voto que deveria ser revista. Ainda, ela informou que já foi enviado à Casa a nova lei do conselho para ser apreciado e votado. Com a palavra, o presidente Antônio Marcos sugeriu que as reuniões do conselho fossem feitas na Casa para haver uma maior participação da comunidade. Com a palavra, o Sr. Braz disse que a primeira a ser fiscalizada foi a empresa Transcotta, alguns pontos observados já foram solucionados pela empresa. A próxima a ser fiscalizada será a classe dos taxistas de acordo com a lei 3.000 e acrescentou que também haverá ações planejadas para fiscalizar o transporte clandestino. Com a palavra, o Sr. Carlos, representante da Transcotta, afirmou que a empresa Transcotta procura corrigir seus erros dentro do possível e acrescentou que é favor da licitação no município, porque nenhum empresário fará um investimento maciço naquilo que ele não poderá permanecer. Sr. Carlos disse que sua função na empresa é aproximá-la da comunidade para procurar melhorar o atendimento. Às vezes, passam coisas despercebidas e a empresa é quem paga o ônus. Em relação ao descumprimento de horário dos ônibus, Sr. Carlos ressaltou que é impossível fazer transporte público sem fazer trânsito, há pontos de ônibus de 50 a 50 metros e isso retarda o transporte rápido. Adiante, ele acrescentou que a empresa tem trabalhado junto com o



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

departamento de trânsito de Mariana, está havendo muitas melhorias, e que é importante a fiscalização para o bom funcionamento do transporte. Segundo Sr. Carlos, o departamento de trânsito é responsável por determinar os horários e o roteiro e que a empresa tem procurado trabalhar em comum acordo, discutir alguns pontos de ônibus muito próximos. Em seguida, Sr. Carlos disse que a empresa não tem nada a dizer se é a favor ou não do táxi lotação, mas que o assunto seja discutido. Por fim, ele assinalou que para um transporte decente, é necessário um trânsito decente. E sugeriu que as associações de bairro convidem a empresa para as reuniões para discutir o que está deficiente e tentar atender de forma digna e decente a população. Com a palavra, o vereador Bruno questionou o não atendimento de alguns bairros e distritos: São Gonçalo, Santo Antônio, Vargem, Goiabeira, Cuiabá, por exemplo. Sr. Carlos disse que as deficiências existem em ambas as partes. A crítica da empresa em relação à fiscalização é construtiva, ela será importante até para o cumprimento do roteiro. A participação popular é importante. Sr. Carlos sugeriu ao executivo que para melhorar o atendimento nas localidades distantes seria interessante uma câmara de compensação, onde a demanda é maior, ela compensa a menor. Isso é um estudo que deve ser feito. Segundo Carlos, o táxi lotação em Ouro Preto só funcionou no bairro Bauxita, devido à demanda da universidade, nos bairros São Cristovão e Morro Santana não funcionou. E no que diz respeito à lotação, uma solução seria a catraca eletrônica para contabilizar o número dos passageiros. Com a palavra, o vereador Cristiano disse que a câmara de compensação já existe e que seria importante instituir a catraca eletrônica. Sr. Carlos esclareceu que a câmara de compensação seria para beneficiar aqueles com renda per capita menor, os distritos, por exemplo. Com a



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

palavra, o vereador Geraldo Sales disse que a solução principal para esses problemas seria a licitação, pois lá se encontra a fiscalização e também o uso da catraca eletrônica, assim a empresa pagaria pelo número de passageiros que ela transportou e não mais por estimativa. É preciso frisar a iniciativa da Mesa Diretora de iniciar a discussão e que o foco deve ser a melhoria do trânsito. Adiante, o vereador disse que é importante saber a viabilidade do táxi lotação, a opinião dos taxistas e refletir sobre a situação atual da cidade, a geração de empregos. Com a palavra, o prefeito Duarte parabenizou a Casa pela iniciativa. Adiante, o prefeito disse que realmente a fiscalização deve ser feita e da necessidade de se trabalhar juntos para resolver o problema, sem o interesse de prejudicar ninguém e, sim, de melhorar o transporte público. Ainda, o prefeito assinalou que há muitas coisas a serem melhoradas no trânsito da cidade, já está havendo reuniões voltadas para esta questão. Adiante, o prefeito comentou sobre a situação atual de Mariana e acrescentou que está trabalhando formas de minimizar os problemas atuais. Em seguida, o prefeito ressaltou a importância de as associações chamarem a empresa para participar das reuniões e discutirem o que pode ser melhorado no transporte público. De acordo com o prefeito, será feita uma nova licitação do transporte público. Ele acrescentou que estará presente nas reuniões para discutir a questão do táxi lotação e procurar atender a todos na melhor forma possível. Com a palavra, o presidente Antônio Marcos disse que será marcada uma reunião com a presença do COMTRAT, do Sindicato dos Taxistas e das Associações de bairro para terem conhecimento do que está sendo discutido em relação ao táxi lotação. E nada mais havendo, o presidente Antônio Marcos declarou encerrada a reunião às dezessete



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

horas e quarenta e cinco minutos. E, para constar, lavrou-se a presente Ata que, após lida e, se aprovada, será assinada.